



## Sobre distâncias e proximidades entre o espanhol e o português do Brasil

Maria Mercedes Riveiro Quintans Sebold (UFRJ)

Estudos preliminares (González (1994), Kulikowski & González (1999)) mostram uma distancia tipológica entre a língua espanhola e o português do Brasil. E, por isso, em certos pontos suas gramáticas se aproximam ou se distanciam mais. Além disso, as diferenças entre as gramáticas materna e de língua estrangeira são sensíveis ao fato de que a primeira língua é configuracionalmente mais próxima, como é o caso do português, ou mais distante, como seria o caso de uma língua como o inglês. Neste artigo, buscamos tratar como os estudos linguísticos de natureza mental, particularmente os de Chomsky veem o processo de aquisição de uma língua por uma criança. Interessanos, ainda, estudar o processo de aquisição de uma língua estrangeira quando há menor distância entre a língua estrangeira e a língua materna, como é o caso do português do Brasil (PB) e o espanhol. Diante do exposto, o objetivo deste trabalho é analisar testes aplicados a falantes de português do Brasil aprendendo espanhol como língua estrangeira e a falantes de espanhol de diferentes variedades aprendendo português como língua estrangeira. Os dados apresentados revelam que a proximidade entre as duas línguas produz, seja no caso dos falantes de português do Brasil ou no caso dos falantes de espanhol, transferências que informam muito sobre a distância entre as duas línguas. Ou seja, suas línguas maternas estão presentes e tais línguas impõem aos aprendizes uma hierarquia de dificuldades\ facilidades.

